

Relatório de Sustentabilidade 2009

Santander Totta investe 4,3 milhões de euros em Responsabilidade Social, mais 11% que no ano anterior

De um total de 4,3 milhões euros investidos em 2009, cerca de 80% destinou-se às áreas do conhecimento e ensino superior. A actividade do Banco nesta área fica também marcada pelo esforço contínuo na redução da pegada de carbono e pela diminuição significativa das emissões de GEE.

No recém-lançado Relatório de Sustentabilidade 2009, a relação com as **Universidades** continua a ser a principal aposta do Banco. Neste domínio, o aumento do investimento traduz um esforço significativo de patrocínios, sobretudo a projectos em novas parcerias. Na selecção dos projectos apoiados, têm sido privilegiados os projectos que contribuam para fomentar a mobilidade internacional, o apoio ao empreendedorismo e a relação universidade-empresa e também os projectos que contribuam para premiar o mérito e a inteligência.

Com mais de 43 convénios celebrados com as principais instituições do ensino superior português, o Santander Universidades marca actualmente a sua presença com um colectivo superior a 200 mil pessoas junto da Comunidade Universitária Portuguesa. No âmbito internacional, o Programa de Mobilidade Luso-Brasileira permitiu o intercâmbio de cerca de 200 estudantes de mais de 15 instituições do Ensino Superior Portuguesas para experienciar a mobilidade no Brasil.

A Bolsa Virtual de Emprego, uma iniciativa bianual do Universia Portugal, que facilita o acesso a estudantes universitários, recém-licenciados e jovens profissionais ao mercado de trabalho, contou em 2009, com a participação de 50 entidades e conseguiu reunir cerca de 19 mil currículos para 1500 vagas de trabalho qualificado disponibilizadas.

O **Ambiente** continua a ser um dos temas mais importantes da política de sustentabilidade do Banco Santander Totta. Em 2009, persistiram os esforços para a redução da pegada de carbono com um resultado final muito satisfatório: menos 12% de emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Das políticas adoptadas destacam-se o sistema centralizado de gestão técnica dos balcões, um maior número de computadores portáteis, a substituição de pequenas impressoras por equipamentos *all-in-one*, novos sistemas de vídeo-conferência mais eficientes que permitem reduzir as deslocações e o incentivo às viagens de comboio.

Para além destas medidas, estão em curso projectos de implementação de centrais de microgeração (fotovoltaica) em alguns balcões de Norte a Sul do País. Está também em estudo a instalação de uma central de trigeriação no centro Santander Totta (centrais que produzem electricidade, calor e frio a partir de gás natural).

Todavia, como temos vindo a realçar em relatórios anteriores, o potencial de melhoria dos impactes ambientais associados à utilização dos capitais que disponibilizamos aos nossos clientes é muito maior do que o potencial associado às nossas instalações e operações. Por este motivo, o Santander Totta financiou cerca de 300 milhões de euros na instalação de mais de 1884 MW de energias renováveis ou de baixa intensidade de carbono em Portugal.

O patrocínio do Banco na 2ª edição do Green Fest, festival sobre a sustentabilidade realizado em Portugal, em conjunto com a organização da conferência *“Everything is Connected”*, mostra a contínua preocupação por um desenvolvimento consciente e sustentado.

Relativamente à área de **Recursos Humanos**, o programa “Santander és Tu”, cujo objectivo é reforçar as vantagens de trabalhar no Santander e promover o diálogo entre os directivos e as suas equipas, foi um sucesso e proporcionou ao Banco o Prémio de Excelência RH Magazine e Select Vedior. O reconhecimento do mérito realizado através de 344 upgrades de funções, o investimento de 2,5 milhões de euros em formação, os workshops de *coaching* parental e o Prémio Melhores Alunos que premeia os filhos dos colaboradores, foram algumas das iniciativas com maior destaque. A participação de 74% dos colaboradores no inquérito de clima interno proporcionou excelentes resultados face à referência de mercado.

A **Solidariedade Social** desempenhou também um papel importante para o Banco em 2009. Medidas como a criação da Bolsa de Valores Sociais cujo objectivo é criar um impacto positivo na sociedade, o Banco de Bens Doados, o Pão de Todos em parceria com a CAIS onde participaram mais de 100 voluntários do Banco e apoios a várias instituições como a Fundação CEBI, a Fundação Luso Espanhola e a Cruz Vermelha Portuguesa são alguns exemplos da preocupação contínua neste campo. Foram ainda doados 100.000 euros para a campanha “País Solidário” destinada a famílias carenciadas.

Lisboa, 18 de Junho de 2010